



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: A BUSCA DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Rochele Pertuzzatti (rochele_carla@hotmail.com)¹, Joassara Dias da Silva (joassaradias@hotmail.com)², Rafaela Zanella Prates (rafaela.prates@yahoo.com.br)³, Monica Cibulski Breitenbach (monicacibulski@hotmail.com)⁴, Gisiane Marjovie (gisianem@hotmail.com)⁵, Kananda Morganti Sadoski (kananda.sadoski@hotmail.com)⁶, Patricia Piccoli (paty_piccoli@hotmail.com)⁷

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, intitulado “Formação de professores: a busca de novas práticas pedagógicas no contexto escolar” é resultado da reflexão das acadêmicas bolsistas do PIBID – Pedagogia – URI – Erechim, realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica, bem como, levando-se em consideração as vivências das bolsistas na escola de atuação. Desta forma, o objetivo de tal trabalho consiste na discussão acerca da implementação de uma nova metodologia para a melhoria do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Assim sendo, tal trabalho justifica-se pelas inúmeras dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes no contexto da escola em que atuamos como bolsistas CAPES/PIBID e, para as quais, visualizamos a necessidade de inserção de novas práticas, capazes de motivar os estudantes para o aprender, primando pela construção do processo de ensino-aprendizagem e não sua simples transmissão.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Erechim. Bolsista CAPES/PIBID.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Erechim. Bolsista CAPES/PIBID.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Erechim. Bolsista CAPES/PIBID.

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Erechim. Bolsista CAPES/PIBID.

⁵ Professora da Rede Estadual de Ensino do RS. Supervisora CAPES/PIBID – Curso de Pedagogia.

⁶ Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Erechim. Bolsista CAPES/PIBID.

⁷ Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Erechim. Bolsista CAPES/PIBID.

DESENVOLVIMENTO

A sociedade atual demanda das escolas uma metodologia de trabalho que visa, em sua concepção, o pleno domínio das capacidades intelectuais do educando, bem como, sua formação para uma cidadania consciente, comprometida com a transformação social e a instauração de uma nova ordem mundial. No entanto, o que se vê na grande maioria das escolas é uma prática pedagógica que, em geral, não só nega estes propósitos, como vem cumprindo a disseminação de desejos, de interesses e de ideologias, que acentua os valores de um sistema imediatista, consumista e alienador. Os interesses hoje predominantes apontam para uma preocupação quase exclusiva voltada para a preparação da grande maioria dos alunos para o mercado de trabalho e para a adaptação à sociedade tal como já está estruturada, mediante reprodução do *status quo*.

Assim, faz-se necessária uma profunda observação às metodologias propostas ao processo de ensino e aprendizagem de nossas escolas para detectarmos as ‘falhas’, a fim de qualificarmos o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. A má qualidade da formação de alguns professores, a falta de condições e recursos adequados para o exercício do trabalho destes associados à falta de investimentos públicos, são alguns dos inúmeros fatores que contribuem para a má qualidade também do processo de ensino-aprendizagem.

A dimensão da aprendizagem a ser medida em nosso país, deve primar pela perspectiva da qualidade e não da quantidade. Entre os educadores não há consenso a respeito, o fato é que fora às obviedades e chavões de sempre, do tipo que afirma que o objetivo é o de oferecer um "ensino de qualidade", fundado na formação de "alunos críticos, participativos e conscientes", pouco se avançou no alargamento e operacionalização do que vem a ser a qualidade na educação. (PARO, 2001) A recente busca pela ampliação dos cursos de formação de professores, não vem dando conta da qualidade do processo de ensino-aprendizagem no âmbito escolar, continuando estes com os mesmos e antigos métodos de ensinar quando a sociedade demanda um novo olhar para um novo estudante e um novo contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto bolsistas CAPES/PIBID, com atuação junto às escolas públicas do município de Erechim, podemos perceber que a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a dedicação dos professores e as novas metodologias por alguns utilizadas,

perpassa fundamentalmente pela formação destes professores, uma formação que possibilite também aos professores, um olhar crítico e reflexivo acerca da problemática educativa e, desta forma, a constante busca por sua superação.

Tendo em vista a crescente demanda por conhecimento, as práticas pedagógicas tradicionais já não estão dando conta da qualidade do ensino e da constituição de um estudante crítico e dinâmico, preparado para este novo contexto vivenciado. Assim, faz-se necessária uma mudança em nossas práticas pedagógicas para que haja um maior envolvimento, aceitação e entendimento do estudante acerca da importância do aprendizado adquirido no contexto da escola.

A educação de qualidade, desta forma, bem como, a inserção de novas metodologias aqui propostas a fim de promover a aprendizagem dos estudantes, requer a busca constante do professor por novos métodos e estratégias, capazes de promover uma educação de qualidade, dando conta das diferentes dificuldades apresentadas pelos estudantes. Não faz sentido, desta forma, pensarmos que a garantia do acesso, da permanência e do sucesso escolar garantidos em lei, de fato não estejam sendo cumpridos, assim como também, não é possível pensarmos que há possibilidade de uma educação de qualidade sem nos preocuparmos com a qualidade da formação dos professores e de sua atuação no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2000.
- PARO, V. H. **Escritos sobre Educação**. São Paulo: Editora Xamã, 2001.